



CÂMARA MUNICIPAL DE TENENTE ANANIAS

Toda poder emana do povo!

ATA DA DÉCIMA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO TERCEIRO PERÍODO LEGISLATIVO DA LEGISLATURA 2021/2024 DA CÂMARA MUNICIPAL DE TENENTE ANANIAS-RN.

A décima sétima sessão ordinária foi realizada no dia 03 de novembro de 2023 na sede do Poder Legislativo Municipal na Rua José Moreira do Nascimento onde compareceram os excelentíssimos senhores vereadores Ágda Lígia Katjane Jácome da Silveira, Francisco Filho Santana, Berenice Maria Araújo, Francisco Rocha, Francisco Wellington de Andrade, Raimundo Adalberto do Monte, Veridiana Ferreira Sarmiento e eu Haroldo Joaquim de Andrade, primeiro secretário desta casa Legislativa. Esteve ausente a vereadora Maria Ednacer Fernandes da Silveira. A excelentíssima vereadora e presidente da casa Veridiana Ferreira iniciou cumprimentando a todos os presentes no plenário e declarou aberta a sessão determinando logo em seguida que a diretora geral realizasse a leitura da ata referente a reunião anterior (quarta sessão extraordinária), sendo esta aprovada por unanimidade. Dando continuidade na sessão, após a leitura da ata, a presidente da casa determinou que a diretora geral realizasse a leitura das proposições para que estas pudessem ser discutidas e apreciadas. Iniciando com o Projeto de Lei N.º 006/2023, de autoria da excelentíssima vereadora Ágda Lígia Katjane Jácome da Silveira. O presente projeto dispõe sobre o direito da mulher a ter acompanhante em serviços de saúde no município de Tenente Ananias/RN. O projeto havia ficado em apreciação e a palavra foi passada para a vereadora de autoria. A mesma explicou de forma mais detalhada sobre o seu projeto, que o mesmo não gera custos ao município e apenas garantias sobre alguns direitos das mulheres, na parceria paciente/médico, a mesma se dispôs aberta para sugestões em caso de dúvidas e opiniões que viessem a ser acrescentadas. A palavra foi passada ao vereador Francisco Rocha, onde o mesmo questionou sobre relatos de alguém que tenha sofrido algum constrangimento/desrespeito nos ambientes de saúde da região, onde até então só escuta elogios de quem passa por lá, residentes na cidade e também fora dela e não ver necessidade na aprovação do mesmo. A palavra foi passada ao vereador Haroldo, que fez uso de algumas palavras do vereador Francisco Rocha, explicou ainda que requerimento é diferente de projeto, por esse motivo havia feito o pedido de vista, na sequência, declarou seu voto contra o projeto. A presidente da casa usou das suas palavras para explicar que na verdade o contexto do projeto da vereadora Katjane já existe no RN e que em momento algum, o



CÂMARA MUNICIPAL DE TENENTE ANANIAS

Todo poder emana do povo!

paciente foi vedado o direito de entrar com seu acompanhante, a não ser que seja da vontade do paciente entrar sozinho. A palavra foi passada ao vereador Francisco Filho que afirmou ser um projeto bom, no entanto já existe no município e nunca soube de algum paciente ser prejudicado, afirmando seu voto contra o projeto. A palavra foi passada para a vereadora Berenice onde a mesma também relata desconhecer de algum paciente que tenha sido violado seu direito de acompanhante, onde relata ainda, que por várias vezes acompanhou algumas pessoas e nunca foi barrada. A palavra foi passada ao vereador Adalberto onde mostra que seu raciocínio é diferente ao dos colegas, mostrando que o projeto é apenas uma segurança para evitar alguns abusos, exemplificando com casos vistos na televisão/internet que trazem relatos de abusos ou algo do tipo, onde o projeto não gera nenhum custo ao município, apenas para apoiar as mulheres em especial. A presidente indagou sobre os direitos dos pacientes como um todo, onde a vereadora Katjane diz que em seu projeto é sobre os direitos das mulheres, no entanto deixou em aberto para fazer uma possível ementa em caso de algum vereador querer acrescentar em seu projeto. Citou alguns relatos que chamaram bastante atenção da população, onde a partir disso, criou o projeto para garantir mais proteção para as mulheres em consultas e cirurgias. A palavra foi passada ao vereador Francisco Rocha, onde este comparou a cidade pequena onde residem, das grandes cidades de onde surgem tais relatos dos abusos, onde desconhece algum comentário relativo a algo parecido. A palavra foi passada ao vereador Haroldo, que diz que analisou mais uma vez o projeto e questionou sobre o porquê da vereadora não procurar direitos pelas crianças e também pelos homens. A vereadora Katjane diz que crianças não podem entrar sozinhas e que sobre acrescentar o direito para os homens, a mesma se encontra aberta para emendas. A palavra foi passada para o vereador Adalberto onde o mesmo diz ter sido interpretado de maneira errada pelo vereador Francisco Rocha e se explicou novamente e mais uma vez afirmou que o projeto é uma maneira de assegurar os direitos das mulheres para evitar possíveis abusos, antes mesmo de acontecerem, questionou ainda sobre o vereador que fez o pedido de visto de maneira sem justificativas e sem se preparar com possíveis emendas, onde supõe não ser possível pelo regimento. A presidente diz que o regimento está correto e qualquer vereador pode fazer o pedido, onde este se explique sobre o motivo de querer estudar o mesmo em casa, porém não é obrigatório trazer emendas. A palavra foi passada para a vereadora Katjane e esta relata acreditar que seus colegas não estão entendendo, pois, o seu projeto pode servir para evitar os assédios antes mesmo destes acontecerem. O presente projeto foi submetido



**CÂMARA MUNICIPAL DE
TENENTE ANANIAS**

Toda poder emana do povo!

Maria Ednaer Fernandes da Silveira

Francisco Alberto de Menezes
Francisco Filho Souto
Francisco Rabelo